

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA DEMANDA AO SAMU DE PORTO ALEGRE CONSIDERADA NÃO PERTINENTE PELO SERVIÇO

Karoline Nast¹
Andréa M. Veronese²
Dora L.L.C. de Oliveira³

Introdução

No ano de 2009, 26.233 chamadas solicitando atendimento do SAMU foram consideradas pelos médicos reguladores como não pertinentes à natureza do serviço. Esta não pertinência fica estabelecida quando o pedido de socorro, na avaliação médica, não se configura como situação de risco de vida, sendo desnecessário, portanto, o envio de ambulância para atendimento.

Objetivo

Caracterizar e analisar a demanda não pertinente (DNP) ao SAMU de Porto Alegre do ano de 2009.



Metodologia

O estudo teve duas etapas. Na primeira, de abordagem quantitativa, analisou-se as frequências das variáveis: idade, sexo, faixa etária, faixa horária, dia da semana, mês, tipo e subtipo de socorro, com auxílio do software SPSS. Na outra, de abordagem qualitativa, entrevistou-se 31 usuários, sujeitos da DNP. As entrevistas foram analisadas conforme a *Grounded Theory* (CHARMAZ, 2009). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Resultados

As características da DNP no ano de 2009 foram: sexo feminino (53%), faixa etária 20-29 anos (29,9%), dia da semana domingos (15,2%) e sextas-feiras (15,2%), faixa horária 19h-0h59min (32,8%), mês de julho (10,2%), tipo de socorro clínico (45,2%) e subtipo de socorro orientação (26%). Na análise foi construído o processo “Solicitando socorro ao SAMU: a agência e a estrutura”.

Considerações finais

A interpretação das informações sugere que, pedir socorro ao SAMU, é uma construção social resultante do processo que Giddens (2009) conceitua de dualismo social/individual. Ou seja, a DNP é influenciada tanto pela agência dos sujeitos (sujeitos que estão pedindo socorro e médicos reguladores), quanto pela estrutura disponível para o atendimento às urgências (meio de transporte disponível, protocolos de atendimento e equipes disponíveis no momento do pedido de socorro).

Referências:

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.